EFEITO PROTETOR DO ANGICO (ANADENANTHERA COLUBRINA) NA MUCOSITE INTESTINAL INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL EM CAMUNDONGOS

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Barbara Barbosa Pires, HELDER BINDÁ PIMENTA, LARICE DE CARVALHO VALE, YANDRA KARINE LIMA BEZERRA, Gilberto Santos Cerqueira

A mucosite intestinal (MI) é um efeito colateral comum experimentado por pacientes que fazem quimioterapia com o 5-Fluorouracil (5-FU), a mesma ainda não possui tratamento eficaz. Os produtos naturais estão sendo investigados como uma alternativa atraente para o tratamento MI. O Angico branco já apresentou efeitos antimicrobianos, anti-inflamatórios e antioxidantes. Objetivou-se investigar o efeito do Angico na MI induzida por 5-Fluorouracil. Foram utilizados camundongos Swiss (25-30 g) divididos em 5 grupos (n=6), primeiro grupo: Salina; segundo grupo: 5-FU na dosagem 450 mg/kg i.p e salina nos dias de tratamento; terceiro grupo: Angico na dosagem 100 mg/kg; quarto grupo: Angico na dosagem 200 mg/kg; quinto grupo: Angico na dosagem 400 mg/kg. Os animais foram submetidos a indução da mucosite intestinal por meio da administração do 5-FU (450mg/kg), e receberam o tratamento por quatro dias consecutivos após a indução da mucosite intestinal, os animais foram pesados diariamente, no quinto dia de experimento os camundongos foram eutanasiados e se realizou a remoção do duodeno, jejuno e íleo para avaliação da mucosite, através dos parâmetros análise ponderal, análise histopatológica e morfométrica. Observou-se que o Angico foi capaz de reverter as alterações morfométricas e histopatológicas, entretanto não conseguiu modificar a perca de peso comum ao quadro inflamatório. Constatou-se que o Angico protegeu a mucosa intestinal das alterações histopatológicas e morfométricas, mas não evitou a redução da massa corporal.

Palavras-chave: QUIMIOTERAPIA. INFLAMAÇÃO. MUCOSA. CÂNCER.